

DESEMBARGADORES CAPIXABAS PELA LEGALIDADE DO P.C.B.

Procurando retratar para os nossos leitores aspectos locais da Campanha de amplo nacional que os democratas, independentemente de sua filiação política ou ideológica, encetaram recentemente para a legalidade do Partido Comunista Brasileiro, FOLHA CAPIXABA ouviu dois dignos representantes do Egrégio Tribunal de Justiça — Desembargadores Rômulo Finamore e Vicente Caetano — tendo ambos se manifestado favoráveis à legalidade do PCB.

RÔMULO FINAMORE: "INCONCEÍVEL A ILEGALIDADE"

"Quando o ex-deputado Benjamim Campos requerer mandado de segurança contra o ato que lhe cassou o mandato parlamentar — afirmou o conhecido jurista Rômulo Finamore — votamos, eu e o desembargador Danton Bastos, pela inconstitucionalidade da medida. Não concebemos como num regime democrático esteja a ilegalidade do Partido Comunista. É muito justo que o Partido pleiteie o seu registro".

VICENTE CAETANO: "FAVORÁVEL AO REGISTRO"

Aprofundando-se mais no assunto, o ilustre Desembargador Vicente Caetano assim se manifesta, em entrevista à FCB: "O restabelecimento do registro do Partido Comunista Brasileiro não se pode recusar em face do regime de livre opinião em que vivemos".

A Constituição Federal no § 13 do art. 141 apenas veda o registro de partido cujo programa ou ação seja contrário ao regime democrático baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem.

Ora, não se demonstra ainda, de mo-

do irrefutável, que o programa ou ação do Partido Comunista Brasileiro seja, realmente, antagônico a bases do regime nos termos em que coloca a Constituição.

Logo, não se pode, sem arbítrio, negar que se admita a sua atividade legalizada pelo registro.

Se estamos convencidos da superioridade das instituições vigentes não devemos temer pela sua segurança nem que nelas tenham livre curso todas as correntes de opinião.

Proibir a ação de qualquer delas sem que se possa ao mesmo tempo impedir a liberdade de pensamento que a exprime, porque isso é impossível, então, será, como é óbvio, uma providência vã, e que só serve para levar parecias ponderáveis da opinião pública para os subterrâneos de uma clandestinidade que os embaraços e as perseguições podem, com efeito, talvez, conduzir a uma ação subversiva, que não será, contudo, afinal, mais grave que a dos golpistas, que são de todos os partidos, e a cada momento ameaçam o regime, certos da impunidade que de cada vez lhes assegura a liberdade das anistias.

Não sou comunista, e por isso mesmo sinto-me à vontade para declarar-me favoravelmente ao registro do Partido Comunista Brasileiro.

Para isso reporto-me aos fundamentos do voto vencido, porém magistral do Ministro Ribeiro da Costa, ao tempo em que esse registro foi cassado.

Considero preferível que os representantes do povo que o P.C.B. possa eleger sejam publicamente conhecidos, do que continuarem dissimulados na legenda de outros partidos.

DELÍO MAGALHÃES: "DIREITO DO P.C.B."

Outra personalidade de destaque que a reportagem de FOLHA CAPIXABA procurou a fim de saber a sua opinião sobre

o momentoso assunto, foi o Dr. Delíio Magalhães, ilustre professor capixaba que assim se manifestou:

"Quando do pedido de registro da candidatura a deputado estadual pelo PSP do Sr. Rener Ramos Pinto foi impugnado no TRE, votei favorável ao registro pois, pela Constituição, seu direito estava assegurado. Com referência ao pedido de registro do Partido, não vejo motivos para que o TSE o recuse, porquanto este é um direito líquido e certo que assiste ao Partido Comunista".

CAMPANHA EVOLUI

Com referência aos trabalhos da Campanha pelo registro do Partido Comunista Brasileiro, no que diz respeito ao Estado, estão em pleno desenvolvimento. Espontaneamente as pessoas, de condições sociais, políticas e ideológicas as mais diversas, se lançam na coleta de assinaturas para o registro do PCB ou participam, dos mais diferentes modos, da louvável iniciativa. Já se elevam a milhares o número de assinaturas coletadas.

Semana de 28 de Outubro a 3 de Novembro

NÚMERO 1206

PREÇO CR\$ 5,00

FOLHA CAPIXABA

DIRETOR: HERMOGENES LIMA FONSECA

Tabela mineira põe fim à greve dos bancários capixabas

Até o momento em que redigimos esta reportagem, achavam-se reunidos em Assembleia Geral, os bancários examinando as tabelas de aumento de salários, de

acôrdo com as formulas adotadas no Estado da Guanabara e de Minas Gerais; uma das quais teria a votação para adoção em to do o Estado do Espírito Santo.

Em contatos com bancários, FC constatou que a unidade das reivindicações, foi torpedeada pelos banqueiros que, alegando não possuírem um órgão de representação nacional, no caso de uma Federação dos Bancários, não discutiram um aumento para todos os Estados, tabela única. Desta forma, Minas Gerais e Guanabara conciliaram com os banqueiros com formulas diferentes. Além deste fato, informaram-nos com segurança que bancos da nossa cidade, agindo isoladamente já teriam firmado acôrdo com seus funcionários à base das tabelas adotadas em Belo Horizonte.

Tudo indica que chegou ao seu termo a greve dos bancários, devendo ser adotada pela Assembleia Geral da classe, a formula mineira aceita pelos gerentes de banco locais e por informações a FC, já se procediam entendimentos para o envio à capital mineira de comissão de bancários autorizada para firmar o acôrdo entre bancários e banqueiros, encerrando-se a greve.

ULTIMA NOTICIA

Tudo indicava certo o nosso prognóstico de que seria a tabela mineira a escolhida pelos bancários capixabas nas seguintes condições de aumentos salariais:

a) aumento imediato de 20%; b) aumento de mais 20% dentro de seis meses; c) mínimo de Cr\$ 7.500; d) gratificação de comissão de Cr\$ 3.000; e) pagamento dos dias de greve; f) nenhuma punição dos grevistas; g) proporcionalidade a quem tem menos de 1 ano de serviço; h) quinquênios de 500 cruzeiros.

Depois de prolongado debate, os bancários capixabas, afinal votaram pela tabela de aumentos salariais adotadas como conciliação entre os banqueiros e bancários em Belo Horizonte.

Desta maneira, até o momento em que redigimos esta nota encerraram-se as greves nos Estados da Guanabara, Minas Gerais e Espírito Santo, não se tendo notícia de outras conciliações em outros Estados.

Dia dos Comerciantes

No próximo dia 30, a classe dos comerciantes, em nossa capital, comemorará o seu dia com um programa social que confraternizará todas as categorias profissionais, autoridades e o povo em geral.

A Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio no Estado do Espírito Santo organizou o seguinte programa comemorativo do DIA DO COMERCIÁRIO:

9 horas — Missa na Catedral do Bis-pado.

10.30 horas — Coquetel às autoridades associadas e convidados.

12.30 horas — Torneio de futebol (cam-po do União Esporte Clube).

19.30 horas — Entrega de Prêmios aos vencedores dos Torneios no Clube Náutico Brasil.

21.30 horas — Baile nos salões do Clube Náutico Brasil.

Jango a Guillen: apôio a Cuba

HAVANA, 26 — "A atitude do Brasil sempre foi muito clara. Estamos contra qualquer ingerência que limite o direito de cada povo em determinar por si mesmo seu destino. Nisto creio, não há dúvida. Esta é a política que seguirá o governo brasileiro João Goulart, em entrevista ao poeta cubano Nicolás Guillen, que está percorrendo o Brasil e publicado hoje no masthead "El Mundo".

"Diga a seu governo e a seu povo que, em nome de nosso povo e como Presidente do Brasil, envio-lhes minhas saudações de amizade — continuou o Sr. João Goulart, acrescentando que "a simpatia da revolução cubana ao povo do Brasil se deve a que aqui todo movimento de emancipação tem sempre assegurada uma simpatia" e que "o sentimento de repugnância popular contra a intervenção de um País nos assuntos internos de outros é aqui muito forte".

Referindo-se à política de seu País, o Sr. João Goulart disse que, a crise no Brasil, produzida pela renúncia do Sr. Jânio Quadros, ainda não foi superada, e que se entrou em uma espécie de "tregua política". Assinalou que o Brasil necessita "em

primeiro lugar de uma lei de reforma agrária, seguida da adoção de medidas drásticas para impedir a evasão de lucros ao estrangeiro", pois afirmou que "a fuga de divisas para o estrangeiro é impressionante e representa uma terrível sangria para a riqueza nacional".

O Presidente do Brasil também se declarou partidário da celebração de um plebiscito nacional.

PAULO DE TARSO DEFENDE REGISTRO DO P.C.B.

— Os comunistas existem e atuam. Assim, têm todas as vantagens do regime e nenhum ônus. Acho justo, pois, que o PCB tenha existência legal.

A afirmação, do deputado Paulo de Tarso (PDC), foi feita pelo parlamentar durante a conferência que pronunciou na Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre.

Referindo-se à indústria do anticomunismo no Brasil, o deputado afirmou que ela deve ser contida, pois "seus donos não

hesitam em vender, pelas migalhas de banqueiros, a própria soberania nacional aos Estados Unidos". E acrescentou: "não devemos deixar de lutar por um mundo novo somente pelo fato de os comunistas também alimentarem essa aspiração".

Exploração da INCAMEX imp. exportadora Ltda.

Há tempos vimos denunciando irregularidades na Incamer, localizada na Praia do Camburi, que usa de todos os processos para fugir à aplicação das leis que beneficiam os trabalhadores. Nova denúncia chegou ao nosso conhecimento: a empresa estaria obrigando seus operários a assinarem folha de pagamento em que constam salários superiores ao que realmente recebem. No caso do reclamante que nos procurou, ocorreu o seguinte: tinha direito a receber, pelos dias trabalhados, menos o desconto do Instituto, Cr\$ 2.182,00; na realidade, recebeu apenas Cr\$ 1.530,00, uma diferença para menos, portanto, de Cr\$ 652,00. Ora, a empresa tem cerca de 70 operários, ficando com 632 cruzeiros por semana, de cada um, obter um lucro de cerca de Cr\$ 176.360,00 por mês. Convinhamos, que é uma boa bolada.

Esta situação precisa ser examinada pela Delegacia Regional do Trabalho. O sr. Conrado Santa Clara, um dos empresários, afirma que quem não quiser assinar a lista pode dizer, porque a caixa está cheia para pagar as indenizações.

DASP entrega à polícia seleção dos candidatos a concursos

O Diário Oficial de 13 de outubro, publica os regulamentos do DASP para o concurso e provimento de cargos de oficial de administração do Serviço Social Rural e, conforme é do conhecimento público, em nossa capital, acham-se abertas inscrições para concursos de escrivão de coleta e agente fiscal do imposto aduaneiro, que exigem dos candidatos o preenchimento de uma ficha, denominada de Investigação social que, nada mais é do que o caduco e desmoralizado atestado de ideologia, agora como novo título.

Examinando o modelo de ficha, vemos o espaço em branco que, posteriormente, será preenchido pela polícia dando o resultado da sua investigação social.

A vigorar tal regulamento que entrega a polícia a tarefa de selecionar os candidatos, o DASP avança na reação, ca-

racterizando já um regime policial para a nossa Democracia, descendo até aos fichários de ocorrência, que discriminam os sadios e os subversivos de acôrdo com o seu critério de ordem e desordem sem alcançar o mérito das reivindicações de classes que agitam, indignam e fazem agir os homens dentro da sociedade, e não constituem perigo mas evolução dentro dos preceitos constitucionais que defendem a liberdade de pensamento, de palavra, de reunião e associação.

O DASP e a polícia atingem a Constituição, repugnam a consciência democrática de nosso povo, tornam juntos na estrela da reação e tentam contra o direito de candidatos, cujo mérito deve ser aferido nas provas de habilitação intelectual e não nas provas de investigação social policial que querem lhe impor.

LITERATURA

Alirio Salles

TROVAS (Inedito)

Camara que se aconselha
com quem não sabe ensinar,
pensa que a farsa vermelha
vai pegar fogo no mar.

Meus versos são de amargar?
E que não me inspirem bem
vendo a pouca sobeja
o que muitos ramos tem

Tristeza minha, me assiste
na hesitação em que fico:
mas a vale ser sobre o triste
ou antes ser a vida e rico?

A tua, de mim, hoje
mostra a nuagem em ação,
pelo dore e o pouco explorado,
o explorador e o dragão.

(Geir Campos)

POESIA MODERNA — O poeta capixaba Geir Campos, pronunciou interessante palestra sobre Poesia Moderna, na sede e sob o patrocínio da Associação Espírita-Santense de Imprensa. Saudado pelo sr. Nahum Prado, presidente da AEL, e ouvido por bom número de pessoas interessadas no problema. Geir Campos, desenvolveu sua palestra partindo desde os tempos do surgimento da poesia moderna particularmente, no período da primeira guerra mundial e as esperanças frustradas dos poetas, de que o mundo viveria em paz e progresso. Nos tempos atuais, representam a chamada "geração de 1945" na poesia, homens do porte de Vinícius de

Moraes, entre outros, inclusive o conferencista.

No domingo anterior, no auditório Domingos Martins, o poeta Geir Campos, de quem hoje divulgamos algumas trovas inéditas, falou sobre "A poesia e a luta de classes". Discorrendo sobre a evolução da linguagem, da tentativa de imitação dos fenômenos naturais, tanto em ritmo, coreográfico como sonoro, da integração dos núcleos humanos primitivos na luta pela subsistência, cujos membros atuais vão tanto diretamente, como os caçadores e indiretamente, com danças, cores de interjeições em que sobressaem frases curtas proferidas pelos que mais hábilmente conseguem proferi-las, Geir, exibiu-nos o

fabuloso panorama da humanidade no seu constante aperfeiçoamento.

Falou dos que se destacando, por sua capacidade artística, em melhor transmitir as emoções, tiveram de escolher entre as louções nos poderosos que os protegeriam ou a imensidade dos fracos, que nada tinham para lhe dar a não ser a sua admiração. E neste processo de tomada de consciência do artista, dum modo geral, falou dos poetas que se mantiveram e se mantêm fiéis às fontes de sua inspiração, dando o melhor das suas forças pelo aperfeiçoamento das classes a que se acham unidos por laços de amor e de solidariedade.

Geir Campos voltou à cidade onde labuta mas prometeu voltar, possivelmente em março, para se demorar mais tempo, quando terá oportunidade de fazer um ciclo de palestras sobre a técnica da poesia.

XXX

Na semana que passou, visitou nossa cidade o escritor Eneida, que acompanhou o escritor capixaba Armando Oliveira Santos, no lançamento, com audição, de seu livro "Targo".

XXX

O TEMPO (Marsighia)

Um pingo de saudade,
foi no transcendental,
Deus existe?
na sublimação do guerreiro,
de tudo para e nada,
algo surgiu, inesperado,
falou uma linguagem estranha,
auscultou uma melodia
Devaneio.
Momentos que passam,
não há tempo para o querer.
Os grandes torbilhões,
equidistam a lembrança
Ficou.
O tempo não é tempo.

SOCIAIS

Hoje — Aniversaria o interessante garotinho, Kleverson, Tadeu Valadão. O aniversariante é filho do nosso amigo Geraldo Valadão e Dr. Iraci Rodrigues Valadão.

Kleverson, oferecerá aos seus amiguinhos, uma linda mesa de doces.

Aniversaria amanhã o Sr. José Oliveira. Dia 30 — Registramos mais uma primavera de:

Jovemina G. Pereira, Noêmia Segovia Oliveira, Ivonne, filha de Gutemberg Cavalcanti e Maria Faustina, Maria da P. Martins, o garoto Julimar Oliveira Silva, filho de Rosinete C. Silva.

A Senhora Cleiza Silva Pinto, esposa do Sr. Anibal dos Santos Pinto.

Dia 31 — Completará mais uma primavera a jovem Anita Leocadia de Oliveira, filha de Chavino G. Oliveira, residentes em Guacuí.

Dia 1º aniversariará no p. dia primeiro o Sr. Francisco Segovia.

Dia 2 — Aniversariam nesta data a Sra. Azaleia Menezes e Darcy N. Filho.

Dia 3 — Celebrará-se o natalício de Ceinão Meis.

Dia 4 — Registramos a primavera do Sr. Souza companheiro e colaborador de FOLHA CAPIXABA.

A todos os aniversariantes nossos parabéns.

BATIZADO

Vai ser levado amanhã a pia batismal o garoto Julimar O. Silva, filho de João P. Silva o qual nesta data completará sua primeira primavera. Parabéns de FC.

CONSELHOS

COMO LAVAR PANOS VERMELHOS SEM QUE DESBOTE

Quando lavamos tecidos vermelhos, é necessário colocar na água uma pequena quantidade de bórax, para evitar o pano desboto.

CONSELHOS DE BELEZA

PARA ELIMINAR A CASPA

Põe-se em meio litro de aguardente, uma colher grande de sal comum bem fino, e uma grama e meia de quinino. Lavase o cabelo, todas as noites, com essa mistura, e fregando com força.

RECEITA

LICOR DE CAFÉ

Compõe-se de: café torrado em pó um quilo; álcool 33 graus, 4 litros; açúcar, 2,5 quilos; água 3 litros.

Deixa-se o café em infusão no álcool durante oito dias. Junta-se, então o açúcar dissolvido em água. Filtra-se e engarrafa-se.

DE LASCAR

Porque o mar invadiu o Praia de Maratães, repentinamente, a impável Oposição achou por bem, por intermédio do panfeto "O Diário", exigir a condenação do governador Lindenberg como o responsável pelo fenômeno, como se esse ocorresse por interferência humana...

Não seria exigir demais do Governador? Achaamos que sim. Mas o "O Diário" não deixou por menos. E o disse em manchete e em artigo de fundo em primeira página.

E' de lascar!

RETROVENDAS

COMPRAMOS DE PARTICULARES: MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES, CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA — VALORES EM GERAL — RESOLUÇÕES COMPLETAS. SOLUÇÃO IMEDIATA AGUARDAMOS SUA VISITA

AV. FLORENTINO AVIDOS, 438 — LOJA ED. MURAD — FONE 33-69

Fábrica de Roupas GR Ltda.

CONFECÇÕES ESMERADAS

FABRICA RUA THIERS VELOSO, 111 FONE 26-65

SECCAO DE VENDAS AV. REPUBLICA, 152 — FONE: 20-22 CAIXA POSTAL, 231 VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 CACHOEIRO DO ITAPETINGIM

FOLHA

CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR PROPRIETARIO VESPASIANO MEIRELLES

DIRETOR RESPONSÁVEL HERMOGENES LIMA FONSECA

GERENTE CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Preços
Exemplar..... Cr\$ 5,00
Anos..... " 10,00

Assinaturas
Anual..... Cr\$ 250,00
Semestral..... " 150,00
Trimestral..... " 70,00

Oficina ANIVERSARIANTES Rua Duque de Caxias, n.º 269, Vitória, Estado do Espírito Santo

Redação

Duque de Caxias, n.º 173, 2.º andar, telefone 44-18

O MAIS ANTIGO SEMANARIO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CIRCULA AOS SABADOS

SAPATOS TAMANCOS CHINELOS SO OS FABRICADOS NA CASA

"Mozart Mattos"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

FINALMENTE COMPLETA SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA

Camisas BRAIZER

FABRICA: RUA DUQUE DE CAXIAS, 158 1.º E 2.º ANDARES — TEL. 34-21 POSTO DE VENDAS AV. JERONIMO MONTEIRO, 384 TEL.: 34-20 — VITÓRIA — E. E. SANTO

Elétrica Dalmaço

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO ENROLAMENTOS E CONCERTOS DE MOTORES DE ARRANQUES E DINAMOS CARGAS EM BATERIAS RUA 13 DE MAIO, 49 — 24-66 VITÓRIA — E. E. SANTO

CONCESSIONARIO DOS CAMINHOS F.A.M. — ALFA-ROMEO

Hermes Catton

COMERCIANTE INDUSTRIAL

AV. JERONIMO MONTEIRO, 118 TELER. "VANGUARD" — TELEF. 100 VITÓRIA — E. SANTO

FABRICA DE MOVEIS — DE —

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

RUA CANADA — JARDIM AMERICA CARLAGICA — E. ESPÍRITO SANTO

Livros Novos

Adquiram com NILSON LINO RODRIGUES (Rua Duque de Caxias, 172, 2.º andar):

Dicionário Italiano-português Conversação prática (inglês) Judeus sem dinheiro Camões e Miraguarda Cuba: a revolução na América Brincando com astronomia História Moderna Manifesto do Partido Comunista Adquiram-se pedidos pelo reembolso postal.

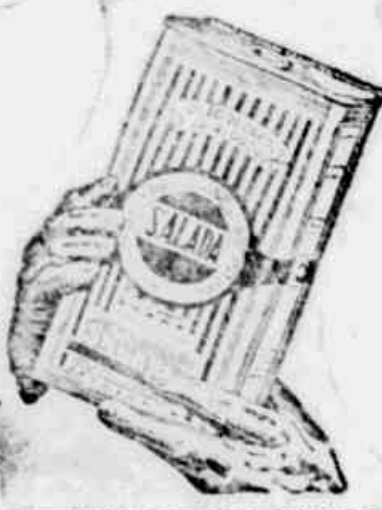
Dr. Aldemar O. Neves

CLINICA GERAL

CONSULTAS DIARIAMENTE DAS 12 AS 16 HORAS EDIFICIO MURAD, — 3.º — SALA 201 VITÓRIA — E. E. SANTO



EM PRODUTO DO SOCIEDADE ALCOODETRA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A.



REPRESENTANTE NESTA PRAÇA M. CAMARA Rua Casa de São Francisco Edifício Mucosco — Terço — Fone 14-25 — VITÓRIA E.E.

B. BARRETO & CIA. LTDA.

PRAÇA GETULIO VARGAS — S/N FONE 22-89

S. TORQUATO — M. E. SANTO — E. E. S. SERVIÇO DE ELETRICIDADE EM GERAL — CONsertos E REFORMAS DE BATERIAS — EXCLUSIVIDADE EM BATERIAS E PARAFUSOS — PEGAS E ACESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS

— OFICINA MECANICA —

REFORMA-SE MAQUINAS DE ESCRIVER CALCULAR, REGISTRADORAS E MIMOGRÁFOS — CONsertos DE FECHADURAS E CHAVES DE QUALQUER TIPO

JAIME NOVAES

SERVICO DE ASSISTENCIA E MANUTEN. CAO DE MAQUINAS DE ESCRITORIO Rua General Osório, 140 — Telefone: 3056 VITÓRIA — ESTADO DO ESP. SANTO

PILULAS INTERNACIONAIS

VIOLÊNCIAS DA DITADURA DOMINICANA

Proseguindo na onda de violências em Ciudad Trujillo, a polícia invadiu o Hospital Padre Belini, onde passaram a disparar contra os estudantes. Funcionários do Hospital, inclusive 14 médicos, protestaram veementemente junto à Associação Médica da República Dominicana. Enquanto isso, o governo prescreveu o Movimento Popular Dominicano cujo chefe, Lopes Molinares, passou à ilegalidade.

CAMBÓDIA ROMPE COM TAILÂNDIA

A Cambódia rompeu relações com a Tailândia qualificando-a de completamente caluniosa uma acusação desta, segundo a qual os comunistas pretendiam utilizar-se da Cambódia como trampolim para atacar outros países do sudeste asiático. O governo acrescentou que a Cambódia é neutra.

SANTOS DUMONT HOMENAGEADO EM PARIS

Na praça Santos Dumont, em Paris, foi organizada pela municipalidade uma homenagem especial ao brasileiro Santos Dumont. Comemorou-se, no dia 19, o 60º do histórico voo efetuado por Santos Dumont em um aparelho provido de motor a gasolina. No Brasil, também, realizaram-se inúmeras solenidades e atos comemorativos da Semana da Asa.

AMERICANOS CONTRA PROGRESSO CIENTIFICO

O diretor do Observatório de Jodrell Bank, sir Bernard Lovell, protestou energicamente contra o lançamento pelos EEUU, do cinturão de lanças em torno da Terra, afirmando que esta experiência "não pode ser considerada uma prova científica". Os cientistas britânicos vêm protestando energicamente contra a prova americana. O professor Fred Hoyle, catedrático de astronomia e física experimental da Universidade de Cambridge, chegou a qualificar o fato de "crime intelectual".

Proseguirão os protestos contra o lançamento do satélite "Midast", pelos EEUU. Protestos idênticos aos dos ingleses são feitos na Itália, França e outros países.

GREVE OPERÁRIA

Mais de 200 mil operários ferroviários argentinos iniciaram, a zero hora de 27, uma greve de 48 horas como advertência para atendimento de suas pretensões salariais. Mais de 100 grandes ônibus "Mercedes Benz", recentemente importados do Brasil, bem como outros veículos governamentais, foram mobilizados para o transporte da população.

176a. ADVERTENCIA

A República da China obrigou aos Estados Unidos a sua 176a. advertência sobre as repetidas invasões do espaço aéreo. Esta última advertência refere-se à incursão aérea, realizada por aparelho norte-americano sobre a província chinesa de Kwantung.

TERCEIRA REVOLUÇÃO

Jornais egípcios noticiam a série de expropriações e conflitos de fortunas ilícitas realizadas pelo Governo destinada a transformar o Egipto num estado socialista. É opinião do povo de que começou a "terceira revolução".

COLUNA SINDICAL Escreve ALCIDES RODRIGUES DOS SANTOS

Estivadores Encerram Reunião Hoje: Aumento de 60 %.

O Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Estivadores, integrado por cinquenta e sete dirigentes sindicais de vários Estados, encerra, hoje, às 18 horas, sua reunião nacional. Numerosas reivindicações serão aprovadas, entre as quais:

- 1 — Aumento salarial de 60% para 45 mil trabalhadores da estiva;
- 2 — Pagamento imediato das férias remuneradas;
- 3 — Extinção da estiva livre em todos os portos nacionais;
- 4 — Resbertura das Caixas de Acidentados do Rio e de São Paulo;
- 5 — Pagamento das taxas de insalubridade nos transportes de todos os produtos prejudiciais à saúde, principalmente a fosforita.

Daremos um prazo às autoridades para a solução dos nossos problemas mais prementes, que não ultrapassará de 15 dias. No fim deste prazo voltaremos a nos reunir para fazer um balanço do que já foi conseguido — disse, a UH, o sr. Osvaldo Pacheco, presidente da Federação Nacional dos Estivadores, explicando que o pacto de aliança com os marítimos, ferroviários e portuários será fortalecido e conservado para qualquer emergência.

Hoje, às 14 horas, ainda na Federação dos Estivadores, os dirigentes desta categoria e dos portuários se reunirão para apreciar os problemas comuns às duas classes.

III ENCONTRO SINDICAL NACIONAL

Encerrou-se o III Encontro Sindical Nacional que reuniu mais de mil representantes de trabalhadores de todo o território nacional, em torno da luta pela solução dos problemas que afligem as massas assalariadas e o próprio País. Todos os Delegados presentes, a partir das 17 horas de domingo, foram recebidos, no Palácio Laranjeiras, pelo Presidente João Goulart, tomando, o Sr. Presidente, conhecimento das resoluções do referido Encontro.

RESOLUÇÃO POLITICA

Reunidos, desde à noite do último dia 20, até às 14,00 horas de ontem, os líderes sindicais brasileiros examinaram a situação política nacional, deram um balanço na participação dos trabalhadores na luta pela legalidade, concluindo nessa questão, que "a resistência do povo, a grande demonstração de unidade e consciência política da classe operária, em todos os Estados, desencadeando greves políticas, como a dos ferroviários, portuários, estivadores e marítimos. A paralisação de outros setores, a posição democrática e a luta dos intelectuais, da imprensa, do rádio e da televisão, a grande mobilização do povo gaúcho e do povo goiano, liderados pelos Governadores Leonel Brizola e Mauro Borges, aliado ao espírito e à ação democrática da maioria das Forças Armadas, derrotaram os golpistas e demais representantes do poder econômico colonizador".

Após essa constatação, os líderes sindicais passaram a examinar as causas da crise, mencionando, entre elas, "a estrutura arcaica e feudal da economia brasileira, dominada pelo latifúndio e pelo capital colonizador estrangeiro". A resolução desse ponto termina por conchamar os trabalhadores à luta pela reforma agrária, pela expansão de uma indústria verdadeiramente nacional, pela limitação da remessa de lucros para o exterior e por uma política externa independente e de paz, e por outras medidas "destinadas a promover a emancipação e o progresso nacionais".

REIVINDICAÇÕES

No ponto relativo à situação dos trabalhadores, os líderes sindicais criticaram a política econômica que vem sendo aplicada no País, desde outubro de 1958, atendendo a algumas exigências do Fundo Monetário Internacional, e que vêm determinando a precipitação da alta do custo de vida. Para fazer face a essa situação, além de reclamarem a mudança de tal política, os líderes sindicais decidiram lutar pelas seguintes reivindicações:

- 1 — Estabelecimento do salário-família, do salário-profissional e do salário-móvel;
- 2 — Abono de Natal, correspondente ao 12º mês de salário;
- 3 — Prorrogação da Lei do Inquilinato;
- 4 — Congelamento dos preços dos artigos de primeira necessidade.

CENTRAL SINDICAL

Partindo do princípio de que em todos os Estados já existem organizações sindicais de caráter horizontal congregando com êxito, entidades representativas de trabalhadores de todas as categorias profissionais, os participantes do III Encontro decidiram convocar o IV Congresso Sindical Nacional para abril de 1962, quando deverá ser organizada uma central sindical dos trabalhadores brasileiros, para coordenar e orientar a luta pela conquista das reivindicações aprovadas nos conclaves nacionais.

A partir da próxima edição será publicada as Resoluções do III ENCONTRO.

PRESIDENTE JOÃO GOULART E DELEGACAO CAPIXABA

A Delegação dos trabalhadores Capixabas que participou do III ENCONTRO SINDICAL NACIONAL, foi ouvida pelo Presidente João Goulart, conseguindo dinamização de vários problemas econômicos e sociais assim como sejam completa remodelação na Instrução 205 da SUMOC, embora tenha sido motivo de viagem ao Sr. Governador do Estado a Brasília, no entanto, o Sr. Presidente da República achou justa uma solução a curto prazo para o grave mal. No tocante a energia do Espírito Santo os trabalhadores Capixabas fizeram uma exposição com referência a ESCELSA e a Central Brasileira, portanto, fornecimento e distribuição. Garantindo S. Excel. que iria tomar todas as providências que o caso exige.

PACTO DE UNIDADE NACIONAL FERROVIÁRIOS, MARÍTIMOS E PORTUÁRIOS

Em virtude de haver por esse Brasil em fora, a ORLA MARÍTIMA uma categoria profissional que é a dos Arrumadores, representada pela Federação Nacional dos Trabalhadores do Comércio Armazenador que, em virtude da atitude de duas componentes dessa categoria impossibilitou, pelo menos, temporariamente, a referida Federação de tomar parte no PACTO referido, são eles os Sindicatos de Arrumadores de Pernambuco e Estado da Guanabara, por sinal, dirigidos por notórios pelegos golpistas, que por ocasião da crise nacional, tiveram a desfaçatez de procurar o seu patrão Adorvino e Laetitia para denunciar os trabalhadores da Guanabara; idêntica atitude tomou o outro cinico de Pernambuco.

Mas, a propósito dos fatos, haverá dentro de poucos dias reunião conjunta das categorias portuárias para discutirem a matéria em foco. Reforçando assim a unidade sindical, bem assim, criando condições essenciais para a Federação dos Arrumadores.

SERVIÇOS INSALUBRES, PERICULOSOS E PENOSOS

Em virtude da regulamentação do Art. 65 da Lei Orgânica da Previdência Social, entre as categorias profissionais beneficiadas com a inatividade aos 15, 20 e 25 anos de serviços, estão os Carregadores e Enscadadores, trabalho em Caix, com a movimentação de volumes de mais de 50 quilos. Portanto, estão os Arrumadores do Espírito Santo classificados na regulamentação do Departamento de Higiene e Segurança do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Previdência Social. Trabalham atualmente as Federações Nacionais para concretização da matéria em foco, junto ao D.H.S.T.

REPRESENTANTES DO DNPS E OUTRAS AUTORIDADES VISITARAM VITÓRIA

Visitará esta Cidade no dia 30 do corrente, o Sr. Dante Pelacani, membro do Colegiado do D.N.P.S. e outros, que farão uma Conferência sobre a Previdência Social no Brasil, e tomará parte na festa dos Comerciantes do Espírito Santo. Visitará, outrossim, as Delegações aqui existentes, observando as suas necessidades e fazendo outros estudos que lhe pareçam necessários.

Estão sendo tomadas todas as providências para a realização da referida reunião na sede do Sindicato dos Arrumadores do Estado do Espírito Santo na Av. Getúlio Vargas 247 — 1º andar.

A. C. Mendonça apresenta

FLAGRANTE ESTUDANTIL

CASA DO ESTUDANTE CAPIXABA INICIA NOS PRÓXIMOS DIAS UMA NOVA E PROMISSORA FASE

Depois de várias demarques, muitas vezes até implorando aos poderes constituidos, ajuda para continuar a obra gestada e necessária que é a Casa do Estudante Capixaba, o presidente José Maria Feijó Rosa, conseguiu reunir a quantidade humilhante e precária mil cruzeiros para, na medida do possível, prosseguir nos seus objetivos e ver o seu sonho realizado, isto é, a construção do Ginásio Estudantil em Bento Ferreira.

Interessados que somo em tudo que destina-se a beneficiar a mocidade, procuramos o Tesoureiro-Geral da C.E.C., agora recém eleito e condescendente na gestão Feijó Rosa, que solentemente nos explicou:

— O reinício das obras é pra lá. Mandamos um emissário ao Estado da Guanabara para ultimar a contratação de um engenheiro técnico, pois devido as nossas finanças serem parcas para um projeto tão vasto, somos forçados a modificar alguma coisa na planta do Ginásio. Isso significa, como já, sem no entanto impedir a beleza do estado ginásio.

Perguntamos, ainda, ao Jones de Almeida, se eles pretendiam atender a nossa sugestão: Construir primeiramente os dormitórios, restaurantes e a biblioteca da escola, pois muito serviria para as diversas emissões estudantis que nos visitam e educariam sem as dificuldades para alojamento.

— Não, na Diretoria da Casa do Estudante, agradecemos a sua colaboração e seguimento de ato a sugestão, pois isso assumirá o primeiro passo para o estudante de nossa terra receber conhecimentos de primeiros de outras plagas.

— Provavelmente no próximo ano o Ginásio de Bento Ferreira estará com suas principais partes concluídas, e que proporcionará a oportunidade de grandes acontecimentos esportivos e sociais do calendário estudantil (serão levados a efeito nupcialmente). — adiantou-nos o Tesoureiro-Geral da C.E.C., que se está acompanhando pelo acadêmico de Ciências Econômicas, Arycello Usorio, também diretor da entidade.

Despedimos confiantes e gratos por esta privilegiada notícia para a nossa escudantada, fornecida a "Flagrante Estudantil" em parceria mão.

ALFREDO LOPES É DEFINITIVAMENTE EXPULSO

Insatisfeito por ter cometido os mais absurdos e irreparáveis gestos na União Espirito Santense de Estudantes, o sr. João Alfredo Lopes Neto, que faz a mesa da Casa do Estudante Capixaba, mas não era ele o presidente e não diretor-bibliotecário. De início foi advertido pelo tesoureiro geral e, por fim, expulso — segundo notícia de Heli França.

Jones de Almeida depois de tudo fazer em benefício do Alfredo, mostrando o caminho certo a seguir não obteve resultados satisfatórios. Vio o retorno, que logo pôs em prática: pediu em regime de urgência ao presidente Feijó Rosa, a expulsão, também de imediato, do Lopes Neto, alegando que o mesmo era novo a C.E.C., o que foi atendido, sendo nomeado para o cargo o estudante Aquilino Maltar.

Encerra-se assim, melancolicamente, a carreira pregressa de um não estudante e mau colega que procurou levar com gestos repugnantes e desaconselháveis por nós, desde há muito e por seus próprios amigos que previam o seu fracasso.

DROPS ESTUDANTIS — I

Antecipamos o gesto do candidato a Vice-presidência do CAHAP, Odilon Borges, através de uma emissora de Rádio. 2 — Os grandes serviços prestados por um Jaime Telles de Sá a estudentada capixaba jamais serão esquecidos por um frágil segundo suas palavras, pois não o conhecemos pessoalmente) candidato, praticamente derrotado. 3 — Janeiro marcou o "I CONGRESSO DO JORNALISTA ESTUDANTIL", organizado por esta coluna e União Capixaba de Estudantes. 4 — José Carlos Nascif, foi excluído do programa "Atualidades Estudantis". 5 — Interessante é que o citado programa foi fundado pelo Turquinho. 6 — Embarcaram hoje, com destino a Itaguassu uma embarcação da Escola Técnica de Comércio Capixaba. 7 — Membros do Grêmio Literário Esportivo "Castro Alves", Associação Cultural Feminina e mais professores e Diretor do do educandário compõem a embaixada. 8 — Absoluto sucesso colheu o grupo teatral amador da E.T.V., com suas apresentações da peça "Juliano, o Apóstata". 9 — A direção foi segura e de imorredoura boa vontade do Prof. Américo Costa Guimarães. 10 — "Ofício Lorenzo Fernandes" teve também a sua participação destacada, graças à inteligência da digníssima Prof. Maria Penedo. 11 — Prossegue na tarde de hoje o certame salinista patrocinado pelo Ginásio São Vicente de Paulo. 12 — Jo-

gam Escola Técnica de Vitória e o "donos da festa, 13 — Finalmente, o Colegiado Estadual do Espírito Santo inaugurou por ocasião do 33º aniversário a sua inacabada piscina. 14 — Egoisticamente o Colégio do Forte São João não convidou quase ninguém principalmente estudantes de outros educandários. 15 — Embora não sendo estudante, Heli França apresenta-se como um dos principais baluartes dos solucionadores dos inúmeros problemas que afligem os estudantes de todos os níveis. 16 — Leonidas de Souza Leite, depois de descansar alguns dias no interior do Estado, volta confiante e com propósito de fundar oficialmente no próximo sábado a União Capixaba de Estudantes. 17 — Salas já foram arrumadas para a instalação da entidade. Estatutos já estão prontos e registrados. 18 — José Maria Feijó Rosa (candidato a presidência do CAHAP) aniversariou na semana que passou. 19 — Ofereceu na intimidade um coquetel no qual foi muito ventilada a sua quase certa eleição no Centro Acadêmico da Faculdade de Direito. Pelo menos a sua publicidade está com uma ótima apresentação e repercussão. E' um nome que merece ser ouvido com inteligência pelos universitários. 20 — Com o agradecimento pelas inúmeras palavras de congratulações por motivo do nosso primeiro aniversário, vamos anunciando o fim. Até a próxima semana...

O Bom Humor Gaúcho no III Encontro Sindical Nacional

Dando clara demonstração de seu bom humor, a bancada gaúcha levou para o III Encontro Sindical Nacional uma resenha do jogo que está se realizando entre o capitalismo e o Socialismo que denominou-se o Jogo do Século. Abaixo transcrevemos a resenha distribuída e que obteve enorme sucesso entre as delegações.

JOGO DO SÉCULO

CAPITALISMO X SOCIALISMO

Campo: AMÉRICA LATINA
Juiz: O. N. U.
Bandeirinhas: JOHN KENNEDY E FIDEL CASTRO

EQUIPES: — Capitalismo:

FMI — MONOPÓLIO — LATIFUNDIO — PRIVILEGIO — OEA — EXPLO-
RAÇÃO — PROSTITUIÇÃO — DESEM-
PREGO — ANALFABETISMO — COR-
RUÇÃO — MISÉRIA

Treinador: TIO SAM
Guarda-Roupa: LACERDA
Malaquista: ARDOVINO

Socialismo:

OPERÁRIO — PROGRESSISTAS
— CAMPESINATO — CLASSE ESTU-
DANTIL — PARTIDOS POPULISTAS —
SINDICALISMO — EDUCAÇÃO — RE-
FORMA AGRÁRIA — LIBERDADE —
JUSTIÇA SOCIAL — LUTA ANTITRUSTE

Treinador: POVO

BREVE COMENTÁRIO

O jogo vem se desenvolvendo com mel-
hores perspectivas para os socialistas. Não
há dúvida natural violência e as atitudes
das onze equipes do Tio Sam.

A partida tem apresentado alternati-

vas realmente emocionantes. Ora uma in-
vestida perigosa de Corrupção na ala di-
reita socialista, ora uma manobra bem
concebida dos socialistas, levando o pa-
vor à área capitalista; ou então, os en-
frentamentos de Desemprego, obrigando
operários a se empregarem duramente e, quan-
do não, a presença constante e sempre
ameaçadora de Miséria nos últimos redú-
tos socialistas.

Até o presente momento os socialistas
venem pela contagem de um ténio a ze-
ro, tendo marcado por Justiça Social na
cobrança de uma falta máxima cometida
simultaneamente por Latifúndio e Explo-
ração, sobre Liberdade, nos limites cuba-
nos da área.

A torcida capitalista, garbosamente
instalada nos balcões e cadeiras de luxo
do Estádio, vaiou e tentou agredir, com
suas lúvias perfumadas, ao bandeirinha Fi-
del, que praticamente obrigou o juiz a as-
sinalar a falta praticada — clara e indis-
cutivelmente — pelos capitalistas. Mas,
apesar de muita agitação no balcão crave-
jado de brilhantes do Departamento de
Estado e da grita histérica dos torcedores
situados no Ponto IV, a falta foi assinala-
da e cobrada magistralmente por Justiça
Social.

Há pouco houve um sério batafá na
setor verde-amarelo da cancha. Era meio
a confusão — a mando do roupeiro Lacerda
o massagista Ardoينو invadiu o gram-
mado e agrediu tacitamente à Classe
Estudantil, Sindicalismo e Operariado,
após o que se evadiu como um covarde.

No momento, o roupeiro Lacerda está
conferenciando com o treinador Tio Sam.
Ao que tudo indica, sua intenção é retirar
do campo OEA, a fim de fazer entrar em
jogo um dos reservas capitalistas, seja
Criminalidade, Alienação, Tirania, Mega-
lenia, Desmazel ou qualquer outro de
preferência do tráfego roupeiro.

Enquanto isso, o jogo continua...

TIRO AO ALVO

CARIOCA VE
LINDENBERG

Jornalista recentemente che-
gado do Rio, informa que va-
rios alvos, cariocas proje-
tam, neste momento, um do-
cumentário sobre o Governador
Lindenberg inaugurando
obras de sua administração no
interior do Estado.

EMOCIONADO

Segundo fontes idôneas, o
Governador Lindenberg ficou
vivamente emocionado ao tomar
conhecimento de que o
III Encontro Sindical Nacio-
nal, recentemente realizado
na Guanabara, aprovou, por
proposta de um líder capixaba
presente ao encalço, moção
de louvor ao Chefe do
Executivo espiro-santense pe-
la sua digna atuação em defesa
da Legalidade democrática
por ocasião da crise político-
militar.

CORRUPÇÃO

Campeia a mais desenfre-
da corrupção no IBC. Segun-
do denúncia a nós chegadas,
foram, etc, substituídas filias de
corruptores e corrompidos a
fim de ser facilitado o subór-
no por ocasião dos embarques
de café na Alfândega. Fiscais
honestos e firmes idem, pre-
judicados pela nova onda de
falta de escrúpulo, estão re-
voltados. Inclusive um fiscal,
por não concordar em se vender
a alguns dos exportadores,
foi demitido ou forçado a de-
mitir-se do cargo. É isto quan-
do já se somam a nove o nú-
mero de Comissões de Inqué-
rito instituídas desde o JQ ao
JG para apuração das irregu-
laridades.

Regime cristão ocidental...

BANCARIOS PARA

"O DIÁRIO" SÃO

PICARETAS

Sob o título de "Por que?",
o "O Diário" em sua primei-
ra página da edição de quinta-
feira, publicou um insul-
tuoso artigo no qual chama os
bancários grevistas de picare-
tas, simplesmente porque es-
tes, enfrentando a intransi-
gência, de um lado, dos ben-
quitos, e a galopante carestia,
de outro lado, instituíram
um livro de ouro, no qual pe-
dem a solidariedade do povo a
fim de que sejam dados os
meios indispensáveis para a
manutenção da parede em que
se encontram há mais de 10
dias, por justo e humano mo-
tivo.

DISPENDIOSO O JURIS- MO PARLAMENTAR

A delegação dos deputados
e federais que foi a Porto Ale-
gre, sob o comando do presi-
dente Mário Gurgic, teve, co-
mo ajuda para a viagem, na-
da menos de cinquenta mil
cruzeiros por cabeça, pagos pe-
lo erário público. É esse em-
prendimento turístico levado
a efeito pela Assembleia es-
tadual, teve como desculpa a
necessidade de participação
dos deputados capixabas no
encontro de parlamentares es-
taduais de todo o Brasil, em
Porto Alegre, para a discus-
são e implantação do parla-
mentarismo nos Estados.

E enquanto essa "troupe"
faz turismo ao custo da mi-
séria do povo, este mesmo po-
vo aí está, abandonado e só
na luta contra a exploração
comercial, sofrendo o que o
diabo não quis mas recomen-
da aos cristãos. E quem sa-
be se esses tais representantes
do povo no Legislativo capixaba
não estão mancomunados com
o próprio Sutanaz? Tudo faz
crer, pois nunca se viu ninguém
que gostasse tanto de bacanais
como esses deputados capixabas.

TEMA EM SER VENAL

O Isaac Rubim, e mesmo
Isaac que já apresentou pro-
jeto ao Legislativo para a en-
campação da filial da Bond
and Share em Vitória, sob a
alegria de que o truste nor-
te-americano exauria a eco-
nomia espiro-santense, acaba
de afirmar de que toda a
miséria e pobreza do Brasil é
devida a dois homens: JK e
JG. Não desejamos aqui de-
fender nem JK nem JG. Mas
o Isaac Rubim, o que está vi-
sando, ao atacar Jango, é des-
forçar-se da desfeita que o
atual Presidente da República
passou, há pouco, em seu ma-
no, o Floriano, que foi a Bra-
sília com uma "lista" de no-
meações... E fica, também,
evidenciado de que o Isaac, ao
apresentar o projeto contra a
Central "Brasileira" só pen-
sou em fazer demagogia.

A Proclamação Provoca Júbilo

A Capital de Goiás, acordou festiva-
mente. Desfile estudantil e bandas
marchistas chamavam o povo à rua para co-
memorar o 24 de outubro, data do 28º an-
iversário de Goiânia, e tomar conhecimen-
to da Proclamação da Frente Nacional de
Libertação Nacional, a ser lançada pelos
Governadores Leonel Brizola, Mauro Bor-
ges, parlamentares nacionalistas e repre-
sentantes dos sindicatos dos trabalhadores,
e que foi lida, na Praça Cívica, pelo De-
putado Padre Souza Nobre, do PTB mineiro.

Fato impressionante foi o desfile dos
carreiros e charreteiros, com os seus ve-
ículos superlotados por tabaladores que
empunhavam faixas com dizeres sobre a
Reforma Agrária, nacionalização dos trustes
estrangeiros, medidas contra a reme-
sia de lucros, nacionalização dos bancos e
reformas de bases e ao grito de "viva"
às personalidades presentes.

MAURO E BRIZZOLA

Antes de ser lida a "Proclamação de
Goiânia", o Governador de Goiás, Mauro
Borges Teixeira, e o Governador gaúcho
Leonel Brizola, dirigiram-se ao povo não
só de Goiás como do Brasil inteiro, em
corajosos e patrióticos pronunciamentos,
denunciando a exploração da terra e povo
brasileiros pelos trustes e interesses inter-
nacionais.

Afirmou o Governador Mauro Borges,
que a revolução de agora é econômica.
Tentará a Frente de Libertação Nacional
fazê-la por meios pacíficos; porém, se a
ela oporem a força, pela força ela sairá
vitoriosa. Fez apelo à vigilância contra o
golpe.

Tanto o Governador goiano como o do
Rio Grande do Sul, Brizola, foram inten-
samente ovacionados pelo povo, que, em
delírio, manifestava assim a sua inteira
aprovação às vibrantes palavras contra a
exploração do capitalismo norte-americano.

MOBILIZAÇÃO POPULAR

As primeiras palavras da Declaração
de Goiânia são as seguintes: "Reunem-se
hoje, nesta heroica cidade de Goiânia, ho-
mens de todos os quadros da Pátria
para convocar o povo para a luta deci-
siva através da Frente Nacional de Libe-
ertação Nacional, para esse chamamento
histórico, o plano Central, converte-
do das inspirações de todos os resistentes
do Brasil e de onde brotam as correntes que
alimentam todos os vertentes nacionais:
— Ameaça a liberdade e a que vai comover
o povo da Prata, símbolo da unidade conti-
nental". Mais adiante o documento fa-
z a mobilização das forças populares for-
teando a resistência do Congresso, que,
destaca, esmagou uma das mais perigosas
investidas da conspiração racista.
"Entretanto — acentua — o golpe não
termina em franca articulação. É um novo
lanço das forças reacionárias para impe-
dir as reformas de estrutura que o povo
exigiu com impetuosidade".

LIBERTAÇÃO ECONÔMICA

Democracia é definida, a seguir, como
a luta do povo para sua libertação econô-
mica. "Não se luta por uma legalidade que
só deixa a milhares de brasileiros o direi-
to de morrer de fome; lutamos por uma
legalidade autêntica que assegure o pro-
prio bem-estar das grandes massas, das re-
formas fundamentais". E mais adiante:
"A política econômica e financeira de ho-
je é a mesma de ontem, inadequada à rea-
lidade nacional e subordinada aos grupos
de exploração internacionais, sobretudo os
norte-americanos".

As duas últimas seções do documen-
to criticam a distorção do desenvolvi-

Oposição Perdeu Eleições na CNTC, Mas Vai Apelar: Irregularidades

NUM pleito acidentado, a chapa en-
cabecada pelo Sr. Angelo Parmigiani ven-
ceu as eleições da Confederação Nacional
dos Trabalhadores no Comércio (CNTC).
O resultado foi de dez a oito. Na vez an-
terior havia-se registrado um empate de
nove a nove.

Arguindo erros de diletto, subórno e
corrupção, a chapa derrotada entrará, ain-
da hoje, com recurso no Ministério do Tra-
balho. Entre as irregularidades apontadas
figura: 1 — Destituição do Presidente da
Federação dos Trabalhadores em Empresas
de Mineração e Combustíveis, conseguida na
véspera das eleições no Ministério do Tra-
balho; 2 — Voto comprado do represen-
tante carixaba Milton Ximenes.

ESCANDALO NA CNTC

Assinado por vinte e dois membros, do

Conselho de Representantes, foi enrean-
hada ao Presidente da República uma re-
presentação contra Decéfano de Holanda
Cavalcanti, Presidente da Confederação
Nacional dos Trabalhadores da Indústria
e que é acusado pelo seguinte: 1 — Ainda
não prestou contas dos oito milhões de cru-
zeiros tomados à Comissão do Imposto Sin-
dical. Tal empréstimo não foi esborçado
na Confederação; 2 — Já tirou vales num
total de 200 mil cruzeiros, todos eles com
vencimento para o dia 31 de dezembro
deste ano. O Sr. Decéfano também, como
Presidente da CNTC, 50 mil mensais.
Vendeu um automóvel de propriedade da
Confederação, por 350 mil cruzeiros, à
agência "Amendoeira", e não recebeu o
dinheiro dos cofres da CNTC.

Todas as acusações são comprovadas
por fotocópias autênticas. Os trabalha-
dores pedem a destituição imediata do
acusado.

Renda dos Municípios

Câmara Municipal de Vila Velha
HOMENAGEIA O DEPUTADO FE-
DERAL LOURIVAL DE ALMEIDA

Esteve reunida em sessão solene, se-
bado último, a Câmara Municipal de Vila
Velha, sob a presidência de Sebastião Gal-
ba, para homenagear o deputado federal
Dr. Lourival Almeida pela sua atuação
democrática, em defesa da Constituição e
pela posse do presidente da República den-
tro do regime presidencialista para o qual
foi eleito pelo povo.

Falando aos edis viavelenses Dr.
Lourival de Almeida disse que cumpriu seu
dever não aprovando a emenda parlamen-
tarista, verdadeiro ultrage à Constituição,
concluindo por "interferir" a posição toma-
da pelo Governador Carlos Lindenberg du-
rante a crise "golpista".

Presentes ainda ao ato de homenagem
Dr. Aldrubi Soares, Secretário da Via-
ção e Obras Públicas e o presidente do di-
retório do PSP dr. Americo Bernardes.

Respondendo a populares que solicita-
ram a opinião sobre o regime parlamen-
tarista, revelou o Deputado Federal ser in-
favorável ao plebiscito "não agora, para que
o povo possa conhecer o que é o parlamen-
tarismo e o julgar".

TELEFONE PARA GURIGICA

Os moradores de Gurigica de Dentro,
através da Comissão Pro Melhoramentos
do seu bairro estão ansiosos pelo telefone
público, objeto de muitas promessas dos
veredores na campanha eleitoral. Hoje os
veredores preferem passar credenciais de
veredores e não fazem cobertura dos tra-
balhos da Câmara, enquanto o "truste"
Bond and Share e Light explora o povo

com os seus bondes dando aos pedregos,
com as tarifas fixas, e com falta de tele-
fones e salários miseráveis para seus em-
pregados.

Adoce um morador daquele bairro e
não se tem um telefone para chamar o
médico, sendo esta a causa do operário
Abelardo de Souza não receber assistên-
cia médica, vindo a falecer. O telefone pa-
ra Gurigica é uma reivindicação que aten-
derá ao bem-estar e a segurança daqueles
humildes moradores. Apoiemos às autori-
dades, no sentido de ser instalado com ur-
gência telefone público em Gurigica. O
projeto já foi votado na Câmara Muni-
cipal de Vitória.

ESCALADA PARA DESEMBARQUE E EMBARQUE DE PASSAGEIROS DO CAIS DOS BOTES DE PAUL

Há muito, os catracões e passageiros
vem reclamando contra a incuria da Ad-
ministração municipal, que permitiu o a-
terro do cais antigo antes de ser construído
o novo. Até hoje o cais dos botes de Paul
é um monturo de pedras com uma pran-
cha que põe em perigo a vida dos passa-
geiros.

Ouvindo a Diretoria da Associação
Beneficente dos Carreiros, que nos infor-
ma sobre a sua comissão que foi à Capita-
l dos Portos e à Administração do
Porto solicitar providências, onde soube que
a escada já está sendo moldada para ser
instalada no local Contado, advertimos
que só a escada não é a solução, neces-
sitando ainda fazer um cais baixo e mais
afastado, para desativar o largo, de
manobra dos botes.

IBC Desrespeita Decisão do Supremo Tribunal Federal

Denúncia das mais graves chegou ao
nosso conhecimento: O Instituto Brasileiro
de Café não cumpriu ainda a decisão do
Supremo Tribunal Federal que deu ga-
nho de causa aos funcionários para recebe-
rem os atrasados, contagem de tempo de
serviço e demais vantagens percebidas pe-
lo funcionalismo público federal.

Esta situação não pode perdurar. Os
funcionários do IBC são dos pior remun-
erados. Basta dizer que um oficial Ad-
ministrativo, classe H, ganha apenas Cr-
10.790,00.

Os funcionários que labutam em nos-
so Estado, fazem um apelo para que a ad-
ministração do IBC cumpra, como é de seu
dever, a decisão do Supremo Tribunal Fe-
deral.

to econômico
o mesmo es-
tado novo v-
apelo à indú-
ria e estran-
da nacional
peticamente
viços públicos
urgente e in-

POLÍTICA

Cochim
pazinha um

De

E O SEG
DA "DECLA

"Rougem
Colônia, com
Pátria e cap-
tada declara-
ção. E
histórico, o
da das inspi-
es Brasil e
que alimenta-
m; e Amaz-
tempo, no R-
onde contin-

O desfe-
já estamos a
lha. O povo
is. Sabe dete-
riscos e
tica e a Com-
tação das
da resistê-
espírito legal-
das Armadas
razões inva-
soria. Entre-
franca artie-
forças mae-
ma de estru-
impacência
verá esle-
tendo barre-
Democrac-
o povo para
a luta por u-
posição de
de fome; qu-
sistência, pa-
das grandes
mas fundam-
O sistema
solução a
uma forma de
prande da es-
política econô-
a mesma de
de nacional e
espolição n-
norte-amer-
do custo de
e objetivo do
trabalho do p-
pela reme-
planda dos
des, o quide-
pela baixa se-
guros primar-
permanente
que importam

Assim ex-
estagnação, in-
ra do subdes-
trabalho e le-
centre-se a
entre as vár-
como as do
do os mais
mundo. O de-
essa região
a unidade na-
qualquer que
A distorçã-
mal, concentra-
parte da rica
ZADA pelo
estas privile-

Polícia

Porque va-
ro de Itapem-
vos Rumos",
bos Sebastião
do destacam-
o distribuidor
bustão. Vem-
mente porque
eleito em ver-
vendedores
como no Rio
nos dias de
polícia duela
ciais autores
dado Sebastião

Em prosseguimento ao Campeonato Capixaba, jogam

Hoje: Vale do Rio Doce x Americano e Santo Antonio x União: Amanhã

Dois jogos marcarão a 21ª rodada do atual certame. Hoje, à tarde, na "sabatana" estarão prontos as equipes da Vale do

Rio Doce e do Americano, num choque que poucos atrativos poderá apresentar. "Periquito" e tricolor não andam bem no

presente campeonato e não reúnem condições de proporcionar ao torcedor um "match" movimentado e com alternativas de algum interesse. Americano, que vem de um triunfo sobre o Ferroviário, espera nova vitória e escapar de ser lançado numa "lanterna", posição um tanto incômoda para um quadro tradicional como o onze de Vila Rubin.

res que foram ao Ministério do Trabalho solicitar pagamento dos vencimentos, não dará a tempo o mesmo onze que abateu o Jabaguara.

QUADROS PARA HOJE E AMANHÃ

Americano: Ozires, Olivan e Roberto; Bolão, Epaminondas e Solivan; J. Americo, Pirajá, Vicente, Marcelo e Drasto.

Vale do Rio Doce: Mauricio, Pereira e Abner; Didite, Roberto e Alcione; Wilquet, Delmir, Gelson, Walci e Antelmo.

Santo Antonio: Etienne, Orion e Ilson; Francisco, Anchieta e Nélito; Telmo, Ciro, Paulinho, Joelzinho e Oani (Geraldinho).

União: Carlos Magno (Wanderlino); Dezo e Raúl; Rubinho, Alcônio e Dodô; Perigo, Chocha, Manéco, Nestor e Corrêa.

SANTO ANTONIO X UNIAO

Já no domingo, o encontro será de algum interesse. Santo Antonio e União, quadros de boa envergadura técnica, serão protagonistas de um "match" que poderá levar um bom número de torcedores ao estádio do civi-rubro. Os "antonios" que poderão contar com todos os principais valores, esperam manter a condição de vice-líder e mandarão a campo a força máxima. O União, ainda com problemas internos, motivados pela ação dos jogado-

Torneio dos Funcionários Públicos será a grande atração de hoje: Horta

No gramado do Horta e com início marcado para as 12 horas, o torcedor suburbano terá oportunidade de apreciar um movimentado torneio de futebol, onde equipes formadas por Funcionários Estaduais, farão a sua grande festa anual. Grandes festividades estão marcadas para a tarde de hoje, e uma banda de música da Polícia Militar do E. Santo deverá abrilhantar a tarde esportiva.

OS PREMIO

Lindos prêmios serão oferecidos aos quadros que conquistarem boas colocações. Ao 1.º colocado caberá o troféu "Setembrino Pellissari", ao 2.º, a taça "Edgard Goulart" e ao 3.º a taça "Adalberto Simão Nader". O desportista e organizador da competição, Sr. Edwaldo da Cunha Melo, o popular "Mascote" ofertará 12 medalhas ao quadro que conquistar a 1.ª colocação.

O PORTO

O onze da Ad. do Porto de Vitória, uma das mais fortes equipes do subúrbio, sempre em atividade, reúne as preferências da torcida. O onze "cinza", agora sob a direção de José Luiz, desponta como favorito da competição. Falando a reportagem da FOLHA CAPIXABA, o técnico portuário adiantou o quadro para o torneio desta tarde: Aurinho, Cosme e Flávio; Leite, Geraldo e Jairo, Lagreca, Santos, Dionísio, Octávio e Zéca.

14 CLUBES

14 clubes de várias repartições estaduais tomando parte no festival petrodinâmico pelo abnegado desportista Edwaldo da Cunha Melo. Os quadros inscritos são os seguintes: Ad. do Porto, Rodoviário, Guerra, Oel, Saneamento, Prefeitura, Escola Técnica, DCE, Justiça, Residência Oficial, Secretaria da Fazenda, Imprensa Oficial, Instituto Técnico Policial e o DCE.

Alagoano não jogara domingo mas promovera grandioso "SHOW"

Para o Alagoano, domingo, não haverá futebol, isto porque, naquela oportunidade estará sendo coroada a senhorinha Maria Izabel Montequist, rainha da primavera e as duas princesas Dery, Paulo Rano e Maria das Graças Rubin Cardoso. Esta última é irmã do eficiente atleta e fundador, Antônio Cardoso.

PROGRAMAÇÃO

É a programação do Alagoano para domingo: às 12 horas, iniciará com a coroação da rainha da primavera, entrega de taça ao melhor jogador do R.D.A., Sr.

Jorge Tenório Filho recebimento de uma bandeira oferecida pelo Sr. Irany Mediel e encerramento com um monumental baile, estando presentes várias autoridades do cenário esportivo e político do Estado.

20 DE JULHO X CORINTIANS

A tarde será realizado um jogo entre as equipes do 20 de Julho e do Corinthians, vice campeão da 2.ª Divisão. O "match" vem despertando grande interesse nos desportistas e deverá agrada em cheio, pois o 20 de Julho vem de boas vitórias.

Jogadores do Leopoldina brigam com o técnico e deixam o clube

Contrariados pelo tratamento pouco agradável que recebiam do técnico do Leopoldina F.C., de Paul, Sr. Antônio - Matias, os jogadores do tradicional clube suburbano, Catilina, Pedro, Didico, José, Vivaldo, Wallace e Wilson, abandonaram o clube e estão dispostos a formarem um clube em Argolas que receberia o nome de Botafogo.

preparador é um abnegado e trabalhador incansável do clube, não estão satisfeitos com o tratamento dispensado pelo técnico e prometeram não mais atuar no onze tricolor.

AMADORES

Falando a reportagem da FOLHA CAPIXABA, como porta-voz dos demais jogadores, o meia Catilina foi taxativo: "somos amadores. Não temos obrigação de mantermos um regime de concentração inviolável. Nada ganhamos do clube, e não podemos escutar chingamentos e sermos vítimas dos "repentes" de um treinador temperamental", concluiu o jogador.

BORGES DESCONHECE

O presidente do Leopoldina, Sr. Francisco Borges, desconhece as atitudes pouco recomendáveis do técnico Matias, que culminou com o afastamento de vários jogadores. Muito embora julguem que o citado

Lojinha de Retalhos BRASPÉROLA



Não deixe de visitar hoje mesmo a sua lojinha, onde V. poderá comprar o melhor linho do Brasil, pelo menor preço do mundo. Na Avenida República, ao lado do Cine Santa Cecília, todo um estoque de mais puro linho está à sua inteira disposição.

E, não esqueça:

BRASPÉROLA — o puro linho - dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

BRASPÉROLA — o puro linho - dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

BRASPÉROLA — o puro linho - oferece grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, liso, cambraia e linhos especiais para senhoras e crianças.



Braspérola

A MARCA DO LINHO PURO

F C ROMANCE

Yuri Gagarin

MINHA VIDA
E MEU VÔO
AO COSMO

Tradução de RUI FACÓ

— XVII —

Nossa esquadrilha foi a primeira a concluir o programa de verão. Ficamos com tempo livre, e o comando, apoiando a iniciativa do Birô do Komtomol, resolveu nos enviar para ajudar na colheita de batatas num dos colcoses da região de Charsk, duzentos quilômetros distante. Chegara o outono, frio e chuvoso. Mas nós trabalhávamos com disposição. Era saudável depois dos vôos trabalhar um pouco na terra. E queríamos ajudar os colcosianos na colheita da abundante safra. Teríamos alegremente ido para mais longe, para as terras virgens, onde se desbravavam milhões de hectares de novas terras, onde já madrugavam colossais plantações de trigo. Mas dispúnhamos apenas de duas semanas e, naturalmente, não podíamos ir até lá.

As cartas que nos eram dirigidas não chegavam ao colcos, e no fim de nossa "campanha de colheita" senti saudades de Vália. Tudo nela me agradava: o caráter,

a pequena estatura, a sinceridade dos olhos castanhos, as tranças e o narizinho pequeno, com algumas sardas. Vália Goriatchova terminara a décima classe e trabalhava na estação telegráfica da cidade. Conheceram-nos quando abandonamos a quarentena e demos uma festa dançante na escola. Ela trazia um vestido azul simples, era tímida e reservada. Convidel-a para uma valsa, e desde esse dia começou entre nós uma amizade sólida.

Vália é um ano mais jovem do que eu. Nasceu em Orenburg e até o nosso encontro jamais havia saído dessa cidade. Seu avô — Ivon Stepanovitch — trabalhava como cozinheiro no sanatório Krásnaia Poliana, e a mãe, Vávara Semionovna, ocupava-se em trabalhos domésticos. A família de Vália era grande: três irmãos e três irmãs, sendo ela a mais nova e, por isso, a mais querida de toda a família. Logo depois de haver conhecido Vália passei a frequentar a casa dos Goriatchov. Eles me tratavam com grande amabilidade. Lembro-me da primeira vez que fui à casa, depois de uma corrida de esquí, ainda com as roupas de esporte. Vávara Semionovna acabava de regressar de seu lugar natal, de Kaluga, e trouxera consigo nozes silvestres.

Sentamo-nos junto a uma mesa e começamos a quebrá-las. Tenho dentes fortes, e a mãe de Vália se admirava muito de como eu partia sem esforço todas as nozes. E Vália, rindo, disse-me:

— Afliu os dentes no granito da ciência; vive estudando...

E conversávamos sobre meus estudos, sobre o curso de verão, sobre a necessidade de Vália continuar estudando. Consultamos toda a família e decidimos que ela deveria seguir o curso médico. E assim ela fez: matriculou-se na Escola de Medicina.

Tudo nos aproximava de Vália. O amor aos livros, a afeição pelos cavalos, o gosto pelo teatro. Sempre que estava de folga, corria imediatamente para a casa dos Goriatchov, na rua Tchitcherina, freqüentemente acompanhado de alguns camaradas. Já nos esperavam. Sentia-me como em minha própria família. Ivan Stepanovitch era um notável mestre de culinária, mas sobretudo ao preparar uma lebre e prato preferido dos cossacos dos Urais. Comíamos com grande apetite, pois

embora coméssemos bem na escola, não preparavam este prato.

Ao terminar a colheita de batatas, a esquadrilha regressava à escola, para os apartamentos de inverno. Mas não me encontrei novamente com Vália, pois se iniciou uma intensa preparação para o desfile das festas de Outubro. Eu desfilava bem, mas devido à estatura, não ficava nas primeiras filas. Mas, nas festas, quando toda a escola, em marcha solene, desfilou pelas ruas de Orenburg, Vália soube me distinguir na formação, e sorrimos um para o outro.

Passei as festas com Vália e, depois, saí em férias. Em Gjatck ainda não me tinham visto em uniforme militar, nem tampouco com as divisas de sargento nos ombros, pois agora eu já me tornara ajudante do comandante da seção.

E eis-me em Gjatck. Construíra-se multissimos, tinham-se levantado muitos novos edifícios, as ruas estavam bem cuidadas. Meu pai e minha mãe tinham envelhecido um pouco, meu irmão e minha irmã mais velhos ajudavam-nos da forma que podiam e nosso irmão caçula, Boris, estava inteiramente adulto, já completara os 20 anos. Eu desejava obter o mais rapidamente possível as divisas de oficial para ajudar como devia os meus velhos.

Visitei a escola onde estudara, conversei com antigos professores, encontrei-me com velhos camaradas que continuavam trabalhando em Gjatck. E embora me encontrasse novamente no seio de minha família, ansiava por voltar a Orenburg — a escola já se me tornara um segundo lar, e além disso o pensamento em Vália não largava. Minha mãe sentiu isto e certa vez, no crepúsculo, quando ficamos sós em casa, ela carinhosamente me perguntou em que eu pensava, o que me inquietava o coração. E, como tinha aprendido desde a infância a não ocultar dos pais, falei-lhe sobre Vália.

— Penses em casar? perguntou minha mãe.

Eu, de maneira indefinida, levantei os ombros, pois ainda não havia me decidido neste assunto. Eu era contrário aos casa-

Antivário da revolução socialista de 1917 na Rússia (N. do T.)

mentos precipitados. E sendo ainda um estudante, naturalmente, não poderia manter uma família.

— Se essas coisas, casa-te; mas firmemente, para toda a vida, como eu e teu pai — disse minha mãe, ao mesmo tempo alegre e amargurada.

Eu imediatamente a olhei nos olhos, e ela me deu conselhos úteis para o futuro, lembrando que, como se diz, os bons nunca vencem, os maus per si se destroem.

Não aproveitei minhas férias até o fim e regressé a Orenburg antecipadamente. Meus camaradas de esquadrilha, assim como os comandantes, compreenderam-no, sem precisar de palavras. E Vália ficou alegre: ela sabia porque eu voltara.

O novo ano letivo iniciou-se com modificações. Eu e alguns outros fomos transferidos para a esquadrilha do major Belikov; o comandante de nossa unidade era o capitão Pénkin, homem criador, sempre à procura de um novo oficial. Eu fui servir na tripulação do major-tenente Anatoli Grigorievitch Kolosso, que me ensinou a voar em aparelhos a jacto. Mas, antes, tivemos que encher a cabeça com teoria. O tempo o favorecia: o inverno veio rigoroso, a guarnição tinha que remover a neve e era impossível voar. Estudamos a parte material do motor reativo, conhecemos os fundamentos da dinâmica dos gases, as leis do vôo de velocidade. Muito do que já conhecíamos antes se nos apresentava agora sob nova luz: a técnica era outra, grandes as velocidades, grandes as altitudes e, portanto, outros os cálculos, nova maneira de encarar o assunto.

A amizade entre mim e Vália fortalecia-se cada vez mais e gradativamente se transformara em amor. No dia de meu aniversário ela me deu duas de suas fotografias. Numa, ela vestia a bata branca dos médicos; a outra, num vestido elegante. No verso dessas fotografias, com uma letra muito parecida com a minha, Vália escreveu: "Lura: lembra-te de que os formadores de nossa felicidade somos nós mesmos. E necessário não vergar a cabeça ao destino. Lembra-te que esperar é uma grande arte. Guarda este sentimento para o momento mais feliz: 9 de março de 1957. Vália".

(Continua no próximo número)

Famosas em todo o mundo...

TINTAS
SHERWIN-WILLIAMS

para todos os fins

KEM-TONE

Tinta sintética, fosca, lavável.
O acabamento mágico para interiores.

ENAMELOID

Esmalte decorativo,
para interiores e exteriores.

FLAT-TONE

Tinta a óleo, fosca-avulada
para interiores.

SEMI-LUSTRE

Acabamento esmaltado, semi-brilhante,
para interiores.

SWP

Tinta à base de óleo brilhante para exteriores

IRIS

Tinta a óleo para interiores e exteriores.

KEM-LUSTRAL

Esmalte sintético para todos os fins

ACABADO-CONCRETO

Tinta a óleo acetinada, para
paredes exteriores.

OPEX

Laca nitro-celulose para automóveis

KEM-TRANSPORT

Esmalte sintético para automóveis

SHERWIN WILLIAMS

TINTAS E

DO BRASIL

VERVIZES

Caixa Postal 2444 58a Pavão

Orlando Guimarães S.A.

Rua Jerônimo Monteiro - 370/76 - Fone 95-05

Vitória - E. S. Santo

Rua Jerônimo Monteiro - 1307 - Fone 95-13 em V. Velha
Av. Oito Nove 241 - telefone 95-05 e 20-27 - Vitória

Nota econômica

Salário Nominal e Salário Real

C. N. D.

Interessante estudo sobre salário real e salário nominal, de autoria do sr. Edgar Ahr, superintendente da Bolsa de Valores Alimentícios do Rio de Janeiro, vem de ser divulgado. Comparando os salários em várias épocas com os preços dos artigos de consumo, o sr. Ahr chega a conclusão de que trabalha-se o mesmo, hoje, para se comprar o que, em 1906, valia menos 4 vezes, isto é, o salário real sofreu queda substancial no período estudado. Sem querer cansar o leitor com números examinaremos, apenas para efeito de ilustração, os dados referentes ao período compreendido entre 17/10/00, com o salário-mínimo de 9.600 cruzeiros, até o dia 10 do corrente mês de outubro.

Artigos	Minutos de trabalho necessários à sua aquisição
	17-10-00 10-10-61
arroz	51 55
feijão gaúcho	30 46
farinha de mandioca	18 24
charque	120 225
manteiga	190 337
banha	151 136
toucinho	150 131
	710 954

Assim, para adquirir apenas os artigos constantes da tabela acima, um operário, no dia 10 do corrente, tinha que trabalhar mais 244 minutos que há um ano atrás. Conclui-se que houve uma queda do salário real dos trabalhadores, queda que é constante, em quase todos os artigos examinados pelo sr. Ahr.

Os patrões e os economistas a seu serviço, martelam constantemente na falsa teoria de que os preços aumentam em decorrência do aumento dos salários. O exemplo que acima demos demonstra a saciedade a falsidade de tal "teoria", pois, enquanto os preços das mercadorias aumentaram não houve nenhum aumento de salários. E agora? Os novos níveis de salário-mínimo não haviam ainda entrado em vigor, enquanto os preços das mercadorias sofreram brutal aumento.

Os trabalhadores se batem por aumento de salários. E o caminho que lhes resta, além de exigir medidas do governo, contra a alta alarmante do custo de vida. Mas, no capitalismo, não há solução definitiva da questão. Só o socialismo pode assegurar aos trabalhadores a elevação do salário real através do aumento do salário nominal e da redução dos preços dos artigos de consumo. Veja-se os exemplos dos países socialistas, notadamente da União

Soviética, em que o poder aquisitivo da população cresce extraordinariamente.

FLANCO ECONÔMICO

QUOTA DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ

Segundo divulga a Divisão de Estatística do IBGE, as exportações de café de janeiro a agosto do corrente ano totalizaram 18.701 sacas, no valor de 450 milhões e 600 mil dólares (pouco mais de 50 bilhões de cruzeiros). Se for mantida a mesma média mensal de exportação até o fim do ano, teremos uma exportação total de pouco mais de 16 milhões de sacas em 1961, resultado melhor que o do ano passado e muito menor que o de 1959. Em dólares haverá, ainda no caso da manutenção do ritmo, uma receita de 668 milhões, também menor que nos anos anteriores. Os EUA são os nossos maiores compradores de café. Dados referentes ao período de janeiro a julho do corrente ano, revelam que, enquanto a África aumentou em 30% suas exportações de café para o "colosso do norte", a Colômbia 18%, a América Central 12% as exportações brasileiras diminuíram em 14%. O café é nosso principal produto de exportação e principal fonte de divisas. A quota de suas exportações, aliada ao aumento do preço do dólar (cerca de Cr- 320,00), acarretará um maior desequilíbrio em nossa balança comercial e no balanço de pagamentos.

ALTA DE PREÇOS DAS MERCADORIAS

Fontes ligadas às classes produtoras revelam que em certos ramos do comércio e da indústria foram aumentados, antes da vigência dos novos salários salariais, em aproximadamente 30% os preços dos artigos de consumo popular. Esse aumento já absorveu o aumento de 40% salário-mínimo vigente a partir de 16 do corrente mês. EMISSÕES DE CAPITAL — Enquanto o povo sofre com o aumento dos preços das mercadorias, os "tubarões" do comércio e da indústria, principalmente as grandes firmas (sociedades anônimas) aumentou seu capital. As sociedades anônimas, somente no mês de julho, aumentaram em 14 bilhões de cruzeiros seus capitais, enquanto em todo o trimestre anterior o aumento atingiu a média mensal de 8 bilhões. A elevação de capital provieram 124 bilhões (de 289 sociedades), ao passo que da instituição de novas empresas (88 novas sociedades anônimas) provieram 1,5 bilhão de cruzeiros. Prosseguindo na chamada "democratização" do capital, enfimismo em que se encobre as manobras tendentes a tomar o dinheiro popular para fortalecer o grande capital das S.A. 54 empresas se transformaram em sociedades anônimas, com um capital global de cerca de 5 bilhões de cruzeiros.

Brizzola: "DOM SCHERER PREJUDICOU O ESTADO E O POVO"

— "As palavras de D. Vicente Scherer fizeram um grande mal ao Estado e ao povo gaúcho" — afirmou, ante-ontem o Governador Leonel Brizzola, aduzindo que enquanto as explorações sobre comunismo feitas por políticos tipo Lacerda e por jornais reacionários, não alcançaram maior significação, "Entretanto — continuou o Sr. Brizzola — as palavras de D. Scherer vieram dar impressão de veracidade àquelas explorações e o Rio Grande do Sul aparece, perante o País e o Exterior, como foco de comunismo".

"Nesta última viagem, verifiquei que graves prejuízos para o Estado são os efeitos destas explorações. Constatel, inclusive, que vários investidores suspenderam suas iniciativas no Rio Grande receosos da si-

tução local, em virtude do noticiário em torno das referências públicas do Sr. Arcebispo".

Reafirmando que D. Vicente fora "impressionado em sua boa-fé", o Governador gaúcho disse que o Rio Grande do Sul é o Estado que menos comunistas possui, o Sr. Leonel Brizzola, aduziu:

"Quem não sabe que havia comunistas envolvidos nos movimentos em defesa da legalidade? Exerçeram atividades subversivas? Deveria o Governo exigir atestado de ideologia para que uma pessoa se inscrevesse na luta pela legalidade? Deveríamos prendê-los? Com que direito? O que fiz foi certo a indicar: procuramos observá-los e acompanhá-los para evitar quaisquer atos fora do nosso controle. To-

dos os esforços e meios estavam mobilizados contra o golpe dos ministros militares contra o povo e a Constituição. Este é que era o meu dever e não o de prender comunistas, arbitrariamente, quando a Constituição não permite discriminação entre brasileiros em virtude de suas convicções políticas, filosóficas ou ideológicas. Quanto aos servidores estaduais adeptos do comunismo, estão nos seus postos em virtude de concurso e não posso demiti-los simplesmente por serem comunistas".

Finalizando, declarou: "D. Scherer sempre mereceu meu respeito e consideração, como a mais alta autoridade da Igreja no Estado. Contudo, apesar do alto posto, S. Exa. Revma., não é infalível. E

o meu dever, como Chefe do Poder Executivo, é o de refutar as injustiças. Não posso aceitar problemas de consciência ou submissão a quem quer que seja, diante de uma injustiça".

JOFFILY DEFENDE BRIZOLA

Defendendo a posição política do Governador Leonel Brizzola face as críticas a êes feitas ontem na Câmara aos deputados, pelo Sr. Alberto Hoffmann, o Deputado José Joffily, lebrando que, a partir da encampação da subsidiária da "Boa Aní Share", no R. G. do Sul, foi que o governante gaúcho passou a ser "crucificado por determinada imprensa", acrescentou: "Não há de ser por coincidência que, quando um homem público encara com seriedade esses problemas ligados à infraestrutura da vida brasileira, é logo atacado ou insultado por aqueles que, na pobreza de argumentos, no pauperismo total de idéias, às vezes sem a necessária coragem para negar a importância desses problemas fogem do debate, recorrendo ao caminho insultuoso". As afirmações do representante paraibano provocaram aparte do Deputado Padre Vidigal, que só com a intervenção da Mesa deixaram de tumultuar os trabalhos da Câmara.

Contestando afirmativas de infiltração comunista em vários Estados, o Sr. José Joffily destacou que as forças da reação voltaram à aplicação de tais chaves em virtude da exigência popular de que se procedam as reformas necessárias para a consolidação econômica do País. E frisou: "já se passou o tempo em que a opinião pública se contentava com a análise superficial, epidérmica, de problemas que, afinal, estouram em condições perigosas, através do custo de vida". "Se há descrédito, na opinião pública é relativamente à elite dirigente do País" e quando me refiro à elite dirigente da vida social da Nação — se há essa descrência e se estamos perdendo representatividade, há de ser porque nos está faltando coragem para encarar esses problemas como os está analisando o eminente Governador Leonel Brizzola".

Passando o criticar a ação do Gabinete acentuou que "este não pode ser mantido através de um passe de mágica, sem uma linha de pensamento que dê unidade à ação do Governo. O Governo não tem unidade de ação".

XIMENES PROMETEU E CUMPRIU: VENDEU-SE

Como foleiro barato, o indivíduo Milton Ximenes, delegado aos trabalhadores Hotelários capixabas às eleições para a escola da Diretoria e do Conselho da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), realizadas nesta semana na Guanabara, vendeu o seu voto para quem primeiro ofereceu proposta. E esta veio, como não poderia deixar de ser, da quadrilha de pelegos comandada pelo ladrão confesso Angelo Pagnigiani, que às custas de suborno, canalhas, corrupção e desrespeito às leis sindicais nacionais, saiu vitorioso por 10 a 3 votos retornando assim à frente da entidade de onde foi desalojado por haver ali dado um desfalque de quase 10 milhões de cruzeiros, vendendo um veículo de sua propriedade (da CNTC) e sabotado todos os interesses dos trabalhadores.

De Vitória, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Hotéis e Similares do Espírito Santo, Milton Ximenes, já saiu com a ideia fixa de vender o seu voto para quem desse mais, tendo mesmo declarado em público que desajava "negociar o voto pela quantia de 100 mil cruzeiros". Os representantes ocultos dos trabalha-

dores capixabas, sabedores de tal fato, procuraram o indivíduo Ximenes, a fim de saber a verdade, Ximenes, porém, retratou-se. Não votaria na quadrilha do Pagnigiani. Bastou, entretanto, que este desse o vil metal para que o marginal Milton Ximenes votasse em seu nome.

Publicaram os jornais cariocas que um delegado capixaba às eleições da CNTC vendeu o seu voto. Como será recebido essa desmoralização — não pelo já desmora-

lizado Milton Ximenes — dos sindicatos capixabas, por simples culpa de um rebo-tado como o Ximenes? Qual será a posição desse marginal que teima em representar dignos trabalhadores?

Dia 30 transcorrerá o Dia do Comércio. O presente que o travestido Ximenes deu aos seus colegas foi a traição. Que não se esqueçam, portanto, dessa ação degradante em seu Dia, proporcionada pelo Milton Ximenes, o digno trabalhador no comércio capixaba.

Cia. Vale Rio Dôce Exportará Para Países Socialistas: US\$ 120 Milhões

A Cia. Vale do Rio Dôce assinou contrato, ante-ontem, para a exportação de 150 a 300 mil toneladas de minério de ferro para a Rumânia, em 3 anos, a 11,25 dólares por toneladas, num mínimo de 60 até

120 milhões de dólares. Pelo Brasil, assinaram o contrato os Srs. Orlando Rangel e Eliezer Batista, respectivamente Diretor Comercial e Presidente da CVDR; e pela Rumânia, o Conselho Comercial em nosso País.

CAMPAHA DE ASSINATURAS PARA REGISTRO DO PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO

TOQUE O AMIGO DEVE, COM SUA ASSINATURA, CONTRIBUIR PARA O REGISTRO DOS ESTATUTOS DO PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO:

Porque o Partido Comunista é o Partido da Classe Operária. É o partido das massas operárias e que luta contra os opressores.

O Partido Comunista é o defensor intransigente dos direitos e das reivindicações do povo brasileiro.

O Partido Comunista há 39 anos vem sustentando a bandeira da luta pela reforma agrária e as reivindicações mínimas dos camponeses.

Os comunistas são os defensores intransigentes da emancipação econômica e política do Brasil, da Constituição e das liberdades democráticas.

Os comunistas têm sido os defensores e incentivadores da luta em defesa do petróleo e dos nossos minérios.

Defendendo a paz, os comunistas levantaram a luta que impediu o envio dos nossos soldados para a guerra de agressão do imperalismo norte-americano ao povo da Coreia.

Os comunistas estão sempre na vanguarda da luta pela contenção da alta do custo de vida.

Os comunistas precisam da existência legal de seu partido para melhor lutar pelos direitos da juventude, das mulheres, pelo direito de voto para os analfabetos, soldados e marinheiros.

A legalidade do Partido Comunista Brasileiro constitui uma vitória da democracia em nosso País.

Por isto tudo, amigo, assine hoje mesmo a lista de recolhimento de firmas que se encontra nas mãos do coletor no seu local de trabalho ou no seu bairro.

Assim Comissão pró campanha de assinaturas para registro do Partido Comunista Brasileiro — Rua Duque de Caxias, 173 2º andar — Vitória — E. S.

Assembléia Legislativa

Com o plenário desfalçado da presença de vários deputados que formaram a delegação estadual no Congresso Interparlamentar, realizando-se em Porto Alegre, a Assembléia Legislativa virá transcorrer uma semana de trabalho que, à falta de maior significação registrou o encerramento da apresentação das emendas à mensagem orçamentária do Governo, baixando o projeto que lhe diz respeito, e de número 187/61 à Comissão de Finanças para o seu exame e parecer técnico.

No transcorrer da semana, foram aprovados os seguintes projetos em suas redações finais:

33/61 — que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial de 500 milhões de cruzeiros para a construção de uma ponte sobre o Rio São José, em Boa Vista, distrito de São Gabriel, município de Colatina.

46/61 — considera de utilidade pública o Instituto de Inglês Daniel Storch com sede nesta cidade.

653/61 — que cria comissão parlamentar de inquérito para apurar arbitrariedades praticadas por autoridades policiais e civis no município de Ecoporanga.

161/61 — criando o serviço de simplificação de Som da Assembléia Legislativa e dá outras providências.

242/1 — concede pensão mensal de 4 mil cruzeiros a Dona Guilhermina Freire Bandeira.

Da Tribuna PARLAMENTARISMO

No expediente da sessão do dia 23, o deputado Luiz Batista pronunciou-se sobre o projeto de sua autoria que visa a instituir no Estado o regime parlamentarista, baseado na Emenda constitucional número 4, ensejando a opinião de vários deputados quanto as deficiências verificadas no regime presidencialista e na tentativa de se fazer com o atual regime parlamentarista. Em aparte, o Deputado Isane Rubim diz o mal estar nos homens que têm infelicidade os regimes de governo. Ainda sobre a matéria, o deputado Christiano Dias Lopes diz ser oportuna a adoção do regime parlamentarista entre nós, examinando o texto constitucional e as reverendo que ao povo compete mudar regimes quando falarem e cita exemplos da França, da Itália e da Alemanha onde o povo experimentou-os.

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

Ainda discutida a matéria, o Deputado Luiz Batista considera o projeto de resolução do deputado Gil Velloso como uma colaboração do Legislativo para com o Governo na apuração de denúncias de arbitrariedades. O deputado Christiano Dias Lopes, em aparte, diz da isenção do Governo e da sua acuidade no exame dos casos que surgem e constatar que esta Comissão deve funcionar como um exemplo ao povo de que a Assembléia Legislativa está à altura de cumprir o seu papel dentro do regime parlamentarista que se cogita adotar na esfera estadual.

EXEMPLOS DE ARBITRARIEDADES

Em meio à discussão ainda do projeto de resolução oriundo da Comissão de Constituição e Justiça sobre a criação da Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as denúncias de arbitrariedades no município de Ecoporanga e outros, manifestou-se em aparte o deputado Lourenço Cardoso, citando o que ocorre na prática a fim de que a Casa apurasse como se processam as arbitrariedades e o momento em que surgem. Disse o Deputado que em Colatina dentre muitos casos semelhantes, podia destacar o de um lavrador que durante certo tempo "gozou" de certa paz, trabalhando sua lavoura, fazendo terreiro cimentado para o café, enfim, realizando benfeitorias que vinham valorizando as terras de determinado fazendeiro. Terminadas as benfeitorias, apareceu a polícia que expulsou o lavrador, fazendo-o assinar um documento de desistência de todos os seus direitos representados naquelas benfeitorias e ainda lhe sendo exigida a casa para pagamento de uma dívida de 20 mil cruzeiros e o gado em pagamento ainda de outra dívida de 200 mil cruzeiros. Uma expropriação completa.

Ação das polícias mineira e capixaba e agem desta maneira citada, isto é, contra os pobres lavradores explorando-lhes "loquinhos" por dinheiro que se conculam o seu trabalho, expulsando-os de terras que trabalham.

CASA DO JONALISTA

Apresentada pelo deputado Isaac Rubim e subscrita por inúmeros deputados, foi incluída emenda à mensagem orçamentária que autoriza o poder executivo a abrir crédito especial de 3 milhões de cruzeiros à Associação Estadual de Imprensa destinados à construção de sua sede própria.

Das Galerias (Câmara Municipal)

Quem foi a Câmara dos Vereadores do Município não é, quarta-feira, presenciou o ridículo que faz um improvisado presidente, sem recursos para sentar-se no alto da Mesa, quando tenta agir compevel com o cargo que ocupa e nada consegue senão cometer as patinadas vulgares do "casca-grossa".

O fato ainda se relaciona com a apresentação das credenciais dos jornalistas junto a Câmara dos Vereadores (não Municipal) e é muito pitoresco.

Das galerias, onde se sentam os jornalistas, assistia os "trabalhos" o Haeckel Divas Ferreira, redator do "Avante", do Caoboeiro, ao lado da colega Osdiva Brizzola. Conte, uma das impedidas pela arbitrariedades do Calazans de locomover-se na Casa, em seu ofício noticiário.

Lá pelas tantas, Calazans, inspirado pelo seu "anjo da guarda" (que deve ser um picareco e típico capixaba de 400 anos e, em vida ter resido pela vizinhança da nossa Rua Sete) arremete à Casa que se acha presente o jornalista Haeckel de Ca-

choeiro" e designa uma comissão de líderes para introduzi-lo no recinto!

Vejam que honras merece o Haeckel em sua modestia de "picareta" conforme classificou a todos jornalistas Calazans e alguns vereadores.

Mas, o J. C. Monjardim Cavalcanti que, em matéria de "enxera" concorre com o anjo da guarda do Calazans, foi à tribuna e anunciou, também, a presença de outro jornalista, representante digna da nossa imprensa, nas galerias, e que a mesma comissão desse entrada à jornalista Osdiva Bruzzi.

Plenário e galerias, contendo os risos, assistiam o ridículo do Calazans forçado pela situação que sua irracionalidade criou obrigado a introduzir um jornalista que, dias antes era impedida de entrar no recinto da Câmara.

Há jornalistas que, justamente, acham que não passamos hora, despreocupados e se ainda comentaram são de opinião que a oportunidade era boa para o revide direto. Outros, não, tolerantes e cômicos dos valores das instituições ainda veem sobre o Calazans a figura de um presidente.

Nós, da FC que procuramos ver os fatos com os olhos e julgamento do povo, achamos que entre um Calazans e o outro, o presidente, a diferença são as penas...